



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA**

**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 008/2019
Retifica os Editais Nº 001/19, Nº 002/19, Nº 004/19 e Nº 005/19**

O Município de Igrejinha, representado, neste ato, pelo Sr. Joel Leandro Wilhelm, Prefeito Municipal, no uso das atribuições legais, torna pública **Retificação do texto do Anexo II dos Editais de Concurso Público nº 001/19, nº 002/19, nº 004/19**, para provimento efetivo de cargos na Administração Municipal e **Editais de Processo Seletivo Público nº 005/19 para provimento de emprego público.**

Ficam incluídos os conteúdos referentes a língua portuguesa comum a todos os cargos, assim como a respectiva bibliografia, tendo o Anexo II dos referidos editais, a redação constante neste Edital, permanecendo os demais itens inalterados.

Município de Igrejinha/RS, 23 de Outubro de 2019.

Joel Leandro Wilhelm
Prefeito

Registre-se e publique-se.

Leandro Marciano Horlle
Secretário de Administração e
Desenvolvimento Econômico



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

Edital de Concurso Público nº 001/19, Conteúdo Programático para provimento dos cargos de: Professor Área I e Professor Área II das disciplinas de: Artes, Ciências, Educação Física, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Matemática.

Anexo II

Comum a todos os Cargos:

Língua Portuguesa:

1. Leitura e compreensão de textos: 1.1 Assunto. 1.2 Estruturação do texto. 1.3 Ideias principais e secundárias. 1.4 Relação entre as ideias. 1.5 Efeitos de sentido. 1.6 Figuras de linguagem. 1.7 Recursos de argumentação. 1.8 Informações implícitas: pressupostos e subentendidos. 1.9 Coesão e coerência textuais.

2. Léxico: 2.1 Significação de palavras e expressões no texto. 2.2 Substituição de palavras e de expressões no texto. 2.3 Estrutura e formação de palavras. 3. Aspectos linguísticos: 3.1 Relações morfossintáticas. 3.2 Ortografia: emprego de letras e acentuação gráfica sistema oficial vigente (inclusive o Acordo Ortográfico vigente, conforme Decreto 7.875/12). 3.3

Relações entre fonemas e grafias. 3.4 Flexões e emprego de classes gramaticais. 3.5 Vozes verbais e sua conversão. 3.6 Concordância nominal e verbal. 3.7 Regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase). 3.8 Coordenação e subordinação: emprego das conjunções, das locuções conjuntivas e dos pronomes relativos. 3.9 Pontuação.

Bibliografia:

Koch, Ingedore Villaça. Ler e Compreender: os sentidos do texto. 3ª edição. p. 9-37; 183-208. São Paulo: Contexto, 2006.

COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. São Paulo.

CEREJA, William Roberto e COCHAR, Thereza. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2009.

CUNHA, Celso e CINTRA, Luís F. Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

Legislação: Compreensão e interpretação das Leis nº 3898, de 2007 e 5126, 5127 e 5128 de 2018, do Município de Igrejinha.

Conhecimentos Gerais:

1. História do Estado e história do Município e da região que o cerca. 2. Tópicos atuais, internacionais, nacionais, estaduais ou locais, de diversas áreas, tais como segurança,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

transportes, política, economia, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, desenvolvimento sustentável e ecologia.

CARGO: PROFESSOR – ÁREA I
(ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL)

CONTEÚDO ESPECÍFICO:

História da Criança e da Família. Infância: Educação e Sociedade. Concepções Pedagógicas. Teorias Educacionais. Planejamento na Prática Educativa. Avaliação. Currículo. O Lúdico como Instrumento de Aprendizagem. Educação matemática. Desenvolvimento Infantil. A Importância do Jogo na Aprendizagem. Fracasso Escolar. Problemas Comportamentais e Dificuldades de Aprendizagem. Alfabetização e letramento. Educação Inclusiva. Formação de Professores. Relacionamento Pais e Escola, Ambiente Educacional e Familiar. Projetos pedagógicos, científicos e Planejamento de sala de aula. Educação das relações étnico – raciais. Base Nacional Comum Curricular. Referencial Curricular Gaúcho.

LEGISLAÇÃO:

1. Lei Municipal nº 5.126, de 03 de agosto de 2018 (Estatuto dos Servidores Municipais do Município de Igrejinha).
2. Lei Municipal nº 4.411, de 10 de setembro de 2012 (Lei do Estágio Probatório).
3. Lei Municipal nº 5.127, de 03 de agosto de 2018 (Plano de Carreira dos Professores da Rede Municipal de Igrejinha).
4. ECA – Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.
5. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência)
6. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (Autismo)
7. LDB – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
8. Constituição Federal/88: Art. 1º ao 4º (Dos Princípios Fundamentais), Art. 5º ao 17 (Dos Direitos e Garantias Fundamentais), Art. 18 e 19; Art. 29 a 31; Art. 34 a 41 (Organização do Estado) e Art.44 a 69 (Da Organização dos Poderes).
9. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010 (Institui o Estatuto da Igualdade Racial).
10. Parecer CNE/CP nº 003/2004, aprovado em 10 de março de 2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico - Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro Brasileira e Africana).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

11. Parecer CNE/CEB nº 7/2010, aprovado em 7 de abril de 2010. (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. - Educação das Relações Étnico - Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana) .

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- ALARCÃO, Isabel. Professores Reflexivos em uma Escola Reflexiva. Cortez. (2010).
- ANTUNES, Celso. Como Desenvolver Conteúdos Explorando as Inteligências Múltiplas. Vozes. 10ª Edição (2015).
- CARDOSO, Marilene da Silva. Educação Inclusiva e Diversidade: uma práxis educativa junto a alunos com necessidades especiais. Redes Editora. (2008).
- COLL, César; MARCHESI, Alvaro; PALACIOS, Jesus. Desenvolvimento Psicológico e Educação. Vol. 1, 2 e 3; Trad. Fátima Murad. Artmed. (2004).
- CONSENZA, Ramon; GUERRA, Leonor. Neurociência e Educação: Como o Cérebro Aprende. Artmed.(2011).
- DALLA ZEN, Maria Isabel H; XAVIER, Maria Luisa M. . Alfabetizar: fundamentos e práticas. Mediação. 2º Edição (2011).
- DEMO, Pedro. Habilidades e Competências no século XXI. Mediação (2010).
- DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Editora Autores Associados. 10º Edição (2015).
- FERREIRO, Emília. Reflexões sobre Alfabetização. Cortez. (2010).
- FERRERO, Emília e TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. Artmed. (1999).
- FREIRE, Paulo. A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam. Cortez. (1981).
- HERNANDEZ, Fernando, VENTURA, Montserrat. A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho. Editora Penso (2016).
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola. À universidade. Mediação. (2013).
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogos Infantis: o jogo, a criança e a educação. Vozes. 17º Edição (2012).
- MACEDO, LINO. Ensaio Pedagógicos: como construir uma escola para todos. Artmed. (2004).
- MANTOAN, Maria Teresa Egler. Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer? Summus Editorial (2015).
- MELCHIOR, Maria Celina. Da avaliação dos Saberes à Construção de Competências. Premier. (2008).
- MOLL, Jaqueline (Org.). Múltiplos Alfabetismos: diálogos com a escola pública na formação de professores. Editora da UFRGS. (2005).
- MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. Cortez. 2º Edição (2018).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

- PERRENOUD, Philippe. Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza. Artmed. (2001).
- SAKAMOTO, Cleusa Kasue. SILVEIRA, Isabel Orestes. Como Fazer Projetos de Iniciação Científica. Paulus Editora. (2014).
- SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. Editora Contexto.(2016).
- SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Ler, Escrever e Resolver Problemas: Habilidades básicas para aprender matemática. Editora Penso. (2001).
- TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. Aprender a Ler e a Escrever: uma proposta construtivista. Artmed. (2002).
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação da Aprendizagem: práticas de mudança por uma práxis transformadora. Libertad. (2003).
- VYGOSTSKY, L. S. Formação Social da Mente. Martins Fontes. 7º Edição (2015).
- ZABALA, Antoni. A Prática Educativa – como ensinar. Artmed. (1998).
- MEIER, Marcos; GARCIA, Sandra. Mediação da Aprendizagem: contribuições de Feuerstein e de Vigotsky. Edição do Autor. (2007).
- SMOLE, Kátia Stocco; Era Uma Vez na Matematica: Uma Conexão com a Literatura Infanti. Editora Im USP. (2007).
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- Referencial Curricular Gaúcho (RCG).

CARGO: PROFESSOR – ÁREA II
(ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL)

CONTEÚDO PARTE COMUM :

O Desenvolvimento da Criança e do Adolescente. Projetos Pedagógicos, científicos e Planejamento de Aula. Teorias Educacionais. Concepções Pedagógicas. Mediação da Aprendizagem. Avaliação. Currículo. Sexualidade. Drogas. Fracasso Escolar. A Prática Educativa. Formação de Professores. Cidadania. Fundamentos da Educação Inclusiva. Relacionamento Pais e Escola, Ambiente Educacional e Familiar. Educação das relações étnico – raciais. Base Nacional Comum Curricular. Referencial Curricular Gaúcho.

LEGISLAÇÃO:

1. Lei Municipal nº 5.126, de 03 de agosto de 2018 (Estatuto dos Servidores Municipais do Município de Igrejinha).
2. Lei Municipal nº 4.411, de 10 de setembro de 2012 (Lei do Estágio Probatório).
3. Lei Municipal nº 5.127, de 03 de agosto de 2018 (Plano de Carreira dos Professores da Rede Municipal de Igrejinha).
4. ECA – Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.
5. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
6. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (Autismo).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

7. LDB – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
8. Constituição Federal/88: Art. 1º ao 4º (Dos Princípios Fundamentais), Art. 5º ao 17 (Dos Direitos e Garantias Fundamentais), Art. 18 e 19; Art. 29 a 31; Art. 34 a 41 (Organização do Estado) e Art.44 a 69 (Da Organização dos Poderes).
9. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010 (Institui o Estatuto da Igualdade Racial).
10. Parecer CNE/CP nº 003/2004, aprovado em 10 de março de 2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico - Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro Brasileira e Africana).
11. Parecer CNE/CEB nº 7/2010, aprovado em 7 de abril de 2010. (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. - Educação das Relações Étnico - Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana).

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- BEYER, Hugo Otto. Inclusão e Avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais. Editora Mediação. (2013).
- COLL, C, MARCHESI, A; PALACIOS J. Desenvolvimento Psicológico e Educação. Artmed. (2004).
- CONSENZA, Ramon; GUERRA, Leonor. Neurociência e Educação: Como o Cérebro Aprende. Artmed.(2011).
- DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Editora Autores Associados. 10ª Edição (2015).
- DEMO, Pedro. Ser Professor: é cuidar que o aluno aprenda. Mediação. 9ª Edição (2014)
- DEMO, Pedro. Habilidades e Competências no século XXI. Mediação (2010).
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia - Saberes Necessários à Prática Educativa. Paz e Terra. (1996)
- GADOTTI, Moacir. História das Ideias Pedagógicas. Ática. (2003).
- HERNANDEZ, Fernando, VENTURA, Montserrat. A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho. Artmed . (2016).
- HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliação Mediadora: uma prática em construção de pré-escola à universidade. Mediação. (2013).
- HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliar para Promover: as setas do caminho. Editora. Mediação.(2011).
- IRA, Shor, FREIRE, Paulo. Medo e Ousadia. Editora Paz e Terra. (2014).
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar. Cortez. (2013).
- MACEDO, Lino de. Ensaio Pedagógicos: como construir uma escola para todos. Artmed. (2017).
- MANTOAN, Maria Teresa Egler. Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer? Editora Moderna.(2015).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

- MEIER, Marcos; GARCIA, Sandra. Mediação da Aprendizagem: contribuições de Feuerstein e de Vigotsky. Edição do Autor. (2007).
- MELCHIOR, Maria Celina. Da avaliação dos Saberes à Construção de Competências. Premier. (2008).
- MORIN, Edgar. A Cabeça Bem-Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Bertrand. 20ª Edição (2000).
- MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. Cortez. 2ª Edição (2018).
- OUTEIRAL, José. Adolescer: estudos revisados sobre a adolescência. Revinter. (2003).
- PERRENOUD, Philippe. Dez novas Competências para Ensinar. Artmed. (2000).
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação da Aprendizagem: práticas de mudança por uma práxis transformadora. Libertad. (2003)
- WEISZ, Telma. O Diálogo entre o Ensino e a Aprendizagem. Ática. (2001).
- SAKAMOTO, Cleusa Kasue. SILVEIRA, Isabel Orestes. Como Fazer Projetos de Iniciação Científica. Paulus Editora. (2014).
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- Referencial Curricular Gaúcho (RCG).

CONHECIMENTOS PARTE ESPECÍFICA (Professor Área II):

A) PROFESSOR DE ARTES

Conteúdos:

História das Artes: movimentos artísticos e suas implicações no ensino das artes. História do ensino das artes visuais no Brasil e no mundo. Didática do Ensino de Artes: A linguagem artística; Produção de Artes; Aprendizagem Artística; Metodologia de ensino e aprendizagem em Artes. O ensino de Artes e o cotidiano escolar contemporâneo. Ensino da arte e novas tecnologias da comunicação e informação. Arte local e a cultura alemã. Base Nacional Comum Curricular – Artes. Referencial Curricular Gaúcho – Artes.

Referências Bibliográficas:

- BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira da (Orgs.). Abordagem Triangular no Ensino das Artes e Cultura Visuais. Cortez.(2012).
- FERRAZ, Maria Heloísa C. T.; FUSARI, Maria. F. De Resende. Metodologia do Ensino da Arte: fundamentos e proposições. Cortez. (2019).
- HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura Visual, Mudança Educativa e Projetos de Trabalho. Artes Médicas Sul. (2000).
- IAVELBERG, Rosa. Para Gostar de Aprender Arte: sala de aula e formação de professores. Artes Médicas.(2003).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

- MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias.; PICOSQUE, Gisa.; GUERRA, M. Teresinha Telles. Didática do Ensino de Arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. FTD. (1998).
- PILLAR, Analice Dutra. (org.). A Educação do Olhar no Ensino das Artes. Mediação. (2012).
- PROENÇA, Graça. História da Arte. Ática. 17ª Edição (2007).
- WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. O corpo Fala: a linguagem silenciosa da comunicação não verbal. Vozes. 74ª Edição (2015).
- ENGELMANN, Erni Guilherme. A saga dos alemães: Do Hunsrück Para Santa Maria Do Mundo Novo. Editora Própria. (2004).
- SCHOLLES, Flávio. Quadros que falam. Editora Um Cultural. (2014).
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC– Artes).
- Referencial Curricular Gaúcho (RCG – Artes).

B) PROFESSOR DE CIÊNCIAS

Conteúdos: Ambiente e recursos naturais: Fatores Abióticos do ambiente - Ar, Água, Rochas e Solo; Os Recursos Naturais e sua Utilização pelo Homem e demais Seres vivos; Noções de Ecologia; Problemas ambientais; Características dos ecossistemas brasileiros. Seres vivos: Propriedades, Nomenclaturas e Classificação dos Seres Vivos; Níveis de Organização dos Seres Vivos; Anatomia, Morfologia e Fisiologia dos Seres Vivos; Noções de Evolução. Corpo Humano: Anatomia, Morfologia e Fisiologia dos Sistemas: Digestivo, Respiratório, Circulatório, Excretor, Locomotor, Sensorial, Nervoso, Endócrino e Reprodutor; Noções de Embriologia e Hereditariedade; Doenças humanas virais, bacterianas e parasitárias; Relação entre Hábitos Alimentares e Comportamentais do Homem e sua saúde; Adolescência e sexualidade. Química e Física: Fenômenos da natureza: físicos e químicos; Estrutura e Propriedades da Matéria; Estados Físicos da Matéria; Transformações da matéria; Elementos Químicos, Substâncias e Misturas; Funções e Reações Químicas; Força e movimento; Fontes, formas e transformação de energia. Calor e temperatura: produção, propagação e efeitos do calor. As ondas e o som. A luz, magnetismo, eletricidade. Metodologias no Ensino de Ciências e a organização da prática educativa. Base Nacional Comum Curricular (BNCC – Ciências). Referencial Curricular Gaúcho (RCG – Ciências).

Referências Bibliográficas:

- AMABIS, José Mariano. e MARTHO, Gilberto Rodrigues. Fundamentos da Biologia Moderna. Moderna. (2010).
- BARNES, R. D.; RUPPERT, E. E. Zoologia dos Invertebrados. Roca. (2016).
- CAPRA, F. Alfabetização Ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável. Cultrix. (2013).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

- CRUZ, Daniel. Química e Física. Ática. (1995).
- CURTIS, H. Biologia. Guanabara Koogan. (1977).
- DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J. A e PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos. Cortez.
- DE ROBERTIS, E. Biologia Celular e Molecular. Ed. Guanabara Koogan.
- DIAS, G.F. Pegada Ecológica e Sustentabilidade Humana. Gaia.
- LOPES, Sônia. Coleção BIO volume único. Editora Saraiva.
- ODUM, E. Fundamentos de Ecologia. Ed. Guanabara Koogan.
- PURVES, W.K.; SADAVA, D.; ORIANI, G.H.; HELLER, H.C. Vida, A Ciência da Biologia. Artmed.
- RAVEN, P.H. Biologia Vegetal. Guanabara Koogan.
- TITO, P. e CANTO, E. Química na abordagem do cotidiano. Moderna.
- USBERCO, J. e SALVADOR, E. Química. Saraiva.
- POSO, Juan. A aprendizagem e o ensino de ciências. Do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. Editora Penso. (2009).
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC – Ciências).
- Referencial Curricular Gaúcha (RCG – Ciências).

C) PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Conteúdos: Movimentos, Esportes e Jogos na Infância; A transformação didática do esporte; A formação do professor de educação física e a importância da escola; fundamentos pedagógicos para o trato do conhecimento esporte; práticas didáticas para um conhecimento de si de crianças e jovens na educação física. Cognição; motricidade. Lazer e Cultura; Conteúdo físico - esportivos e as vivências de lazer; vivência lúdica no lazer: humanização pelos jogos; brinquedos e brincadeiras. Exercício físico e cultura esportiva; Esporte e mídia: do jogo ao telespetáculo; o discurso midiático sobre exercício físico, saúde e estética - implicações na educação física escolar; a televisão e a mediação tecnológica do esporte; Concepção crítica emancipatória da educação física. O treinamento esportivo precoce; o talento esportivo na escola; o fenômeno esportivo enquanto realidade educacional; estudo do movimento humano; as diferentes interpretações do movimento humano; o interesse na análise do movimento pelas atividades lúdicas: brinquedo e jogo; o interesse pedagógico educacional no movimento humano; os interesses da educação física no ensino do movimento, interesse na análise do movimento dança; o interesse na análise do movimento na aprendizagem motora; o interesse na análise do movimento nos esportes. Didática das aulas abertas na educação física escolar; a experiência como elemento essencial ao ensino na educação física escolar; a educação física no currículo escolar; metodologia e mudança metodológica do ensino de educação física; visão pedagógica do movimento; educação/esporte/aula de educação física; o conteúdo esportivo na aula de educação física; avaliação do processo ensino-aprendizagem nas aulas de educação física.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

Educação física e esporte; reflexões sobre a escola capitalista e a educação física escolar; o lugar e o papel do esporte na escola; gênese esportiva e seus laços com a educação física escolar. Atividades esportivas e acidentes durante as aulas; acidentes e primeiros socorros nas aulas de educação física; acidentes mais comuns em aulas de educação física. Cidadania. Base Nacional Comum Curricular (BNCC – Educação Física). Referencial Curricular Gaúcha (RCG – Educação Física).

Referências Bibliográficas:

- ARRIBAS, TERESA LLEIXÁ. A Educação Física dos 3 aos 8 anos. Artmed.
- ASSIS, Sávio de O. Reinventando o Esporte: possibilidades da prática pedagógica. (Coleção educação física e esportes). Autores Associados, chancela editorial CBCE.
- DANTE DE ROSE JR. Esporte e Atividade Física na Infância e na Adolescência: Uma abordagem multidisciplinar. Artmed.
- FREIRE, J. B. Educação de Corpo Inteiro. Scipione.
- HILDEBRANDT-STRAMANN, Reinner. Textos Pedagógicos sobre o Ensino da Educação Física. Unijui. - KUNZ, Elenor (org.). Didática da Educação Física 2. Unijui.
- KUNZ, Elenor. Transformação Didático-Pedagógica do Esporte. Unijui.
- MAGILL, Richard A. Aprendizagem Motora conceitos e aplicações. Ed. Edgard Blücher LTDA.
- NOVAES, Jefferson da Silva; NOVAES, Giovanni da Silva. Manual de Primeiros Socorros para Educação Física. Sprint.
- SOLER, Reinaldo. Educação Física Escolar. Ed. Sprint.
- TANI, G.; MANOEL, E. J.; KOKUBUN, E.; PROENÇA, J. E. Educação Física Escolar. Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. Edusp/ EPU.
- TOLKMITT, Valda Marcelino. Educação Física numa Concepção Sociointeracionista - de 5ª a 8ª série. Módulo.
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC – Educação Física).
- Referencial Curricular Gaúcha (RCG – Educação Física).

D) PROFESSOR DE GEOGRAFIA

Conteúdos: Meio Ambiente: A questão ambiental e as relações entre a natureza e a sociedade; As perspectivas e desafios da sociedade atual com relação ao meio ambiente; Mudanças Climáticas; Evolução da humanidade e o clima; Fontes de energia no mundo; Políticas Nacionais e Internacionais sobre mudanças climáticas; O Brasil e o meio ambiente Antártico. Recursos naturais: localização e potencialidades; Os recursos energéticos (biomassa, hidroeletricidade, outras fontes de energia, etc.) e os recursos naturais; Geografia e educação ambiental. Climatologia: camadas da atmosfera; caracterização, funções, processos e composição da atmosfera. Meio Físico: Forma, dimensões, movimentos e estrutura do Planeta Terra; Caracterização do meio físico



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

(geologia, geomorfologia, vegetação, domínios, biomas; processos erosivos e de formação do solo; transformações naturais e antrópicas, etc.); As paisagens naturais; Áreas degradadas: identificação e recuperação; Climatologia. Geografia Humana: Epistemologia da Geografia: conceitos e linguagem geológico - geomorfológico, metodologias, princípios e paradigmas; Geografia da População: aspectos demográficos, estrutura, dinâmica, migrações e distribuição da população; Geografia dos espaços rural e urbano; Geografia Econômica: as atividades econômicas, os blocos econômicos, a questão da globalização e a crise do capitalismo internacional no início do século XXI; Geografia política: Os conjuntos de países e as relações de poder; a geopolítica mundial no início do século XXI. Cartografia: Meios de orientação e de representação cartográfica; Localização de pontos por coordenadas geográficas; Transformação e cálculo de escalas; Sistemas de projeções; Cartografia digital; A Cartografia e o ensino de Geografia. Geotecnologias: Sistemas de Informações Geográficas – SIGs – e as técnicas de Geoprocessamento; Sistemas de Posicionamento por Satélite; Aerofotogrametria e Sensoriamento Remoto; Aplicações das geotecnologias no ensino. Recursos Hídricos: O ciclo da água; Identificação de bacias hidrográficas; Identificação de sistemas de drenagem. O ecossistema costeiro e o uso racional do mar; Fenômenos oceanográficos e climatológicos no Brasil; Abundância e distribuição da água doce no Planeta; Demanda da água; A água subterrânea; Processos aluviais; Atividades antrópicas nos recursos hídricos. Ensino de Geografia: Práticas de ensino de Geografia; Cidadania; Base Nacional Comum Curricular – Geografia; Referencial Curricular Gaúcho – Geografia.

Referências Bibliográficas:

- ALMEIDA, L. M. A; RIGOLIN, T. B. Geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática.
- CAMARA, G.; CASANOVA, M. A.; HEMERLY, A. S.; MAGALHÃES, G. C.; MEDEIROS, C. M. B. Anatomia de Sistemas de Informações Geográficas. INPE, IBM Brasil, CPqD/TELEBRÁS, Unicamp. - CARLOS, A. F. A. (org.); LENCIONI, S. e outros. Novos Caminhos da Geografia. Contexto.
- GUERRA, A. T.; GUERRA, A. J. T. Novo Dicionário Geológico-Geomorfológico. Ed. Bertrand Brasil.
- GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. da C. Geomorfologia do Brasil. Bertrand Brasil.
- GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S. da; BOTELHO, R. G. M. (orgs). Erosão e Conservação dos Solos, Conceitos, Temas e Aplicações. Bertrand Brasil.
- MACHADO, M. C. S.; BRITO, T. Antártica: Ensino Fundamental e Ensino Médio. Coleção Explorando o Ensino - vol. 9. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica.
- MENDONÇA, F., DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos.
- MORAES, A. C. R. Geografia Pequena História Crítica. Hucitec.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

- MOREIRA. O que é Geografia. Brasiliense.
- OLIVEIRA, G. S.; SILVA, N. F.; HENRIQUES, R. Mudanças Climáticas: Ensino Fundamental e Médio. Coleção Explorando o Ensino - vol. 13. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica.
- ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP. - SANTOS, M. Por uma nova geografia. EDUSP.
- SCHNEEBERGER, C. A.; FARAGO, L. A. Minimanual compacto de geografia geral: teoria e prática. Rideel.
- SUERTEGARAY, D. M. A.; BASSO, L. A.; VERDUM, R. (orgs). Rio Grande do Sul, Paisagens e Territórios em Transformação. UFRGS. - SUERTEGARAY, D. M. A. Notas sobre Epistemologia da Geografia. UFRGS. - TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M. de; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. USP.
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC – Geografia).
- Referencial Curricular Gaúcha (RCG – Geografia).

E) PROFESSOR DE HISTÓRIA

Conteúdos: Processo Civilizatório: Pré-história da América, História Geral e do Brasil. Civilizações da Antiguidade Oriental e Ocidental. Idade Média: Europa, Ásia e África. Transição Idade Média / Idade Moderna. História da África. As Revoluções Burguesas. Idade Contemporânea: o Brasil e o Mundo nos Séculos XIX, XX e XXI. História do Rio Grande do Sul. Cidadania. Conhecimento sobre as Teorias da História, historiografia, autores fundamentais e intérpretes do Brasil. Base Nacional Comum Curricular – História; Referencial Curricular Gaúcho – História.

Referências Bibliográficas:

- BETHELL, Leslie (Org.). História da América Latina. Vol. 1. América Latina Colonial. São Paulo: Edusp.
- FAUSTO, Boris. História do Brasil. SP: EDUSP.
- HOBSBAWM, Eric. Era dos Extremos: o breve século XX (1924-1991). São Paulo: Cia das Letras.
- KARNAL, Leandro. Estados Unidos - A Formação da Nação. Contexto.
- KERN, Arno Alvarez. Antecedentes Indígenas. Porto Alegre, Editora da UFRGS.
- LE GOFF, Jacques. A civilização do ocidente medieval. Bauru: EDUSC.
- MAESTRI, Mário. Breve história do Rio Grande do Sul: da pré-história aos dias atuais. Passo Fundo, Editora da Universidade de Passo Fundo.
- VISENTINI, Paulo G. F.; RIBEIRO, Luiz Dario Teixeira; PEREIRA, Analúcia Danilevicz. Breve História da África. Porto Alegre: Leitura XXI.
- WASSERMAN, Cláudia, GUAZZELLI, César Augusto. B. (Organizadores). Ditaduras Militares na América Latina. UFRGS (2004).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

- WEBER, Max. A ética Protestante e o espírito do capitalismo. Companhia das Letras.
- CABANES, Pierre. Introdução à história da antiguidade. Editora Vozes. (2009).
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC – História) ;
- Referencial Curricular Gaúcho (RCG - História).

E) PROFESSOR DE INGLÊS

Conteúdos: Interpretação de Textos. Vocabulário. Estruturas gramaticais. Cidadania. Prática pedagógica de inglês como segunda língua. Teorias de aquisição da linguagem. Compreensão de leitura. Frases simples e compostas: Cláusulas nominais; Cláusulas relativas; Combinações de cláusulas - coordenadores e subordinados; Sentenças condicionais; Substantivos: Nomes compostos, Substantivos contáveis e incontáveis; Artigos. Pronomes. Adjetivos. Advérbios. Preposições e verbos frasais. Verbos. Ordem das palavras. Vocabulário. Avaliação. Base Nacional Comum Curricular – Inglês; Referencial Curricular Gaúcho – Inglês.

Referências Bibliográficas:

- LEFFA, VJ. O ensino de línguas estrangeiras no contexto nacional. Pelotas: EDUCAT. (1999).
- McCARTHY, Michael & O'DELL, Felicity. English Vocabulary in Use. Cambridge UP. (2017)
- MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. Cambridge UP. (Red, Blue and Lilac). (2012).
- SPADA, Nina, LIGHTBROWN, Patsy. How Languages Are Learned. (2013).
- LIMA, Denilso. Gramática de Uso da Língua Inglesa: A gramática do inglês na ponta da língua. Editora Alta Books, 2018.
- BRITTO, Marisa M. Jenkins, GREGORIM, Clóvis Osvaldo. Michaelis Inglês. Gramática Prática. Editora Melhoramentos. (2010).
- CAVALCANTE, Higor. Inglês Para Professor. Vocabulário, Gramática e Pronúncia Para Professores [Brasileiros] de Inglês. Disal (2015).
- OLIVEIRA, Luciano Amaral. Aula de Inglês. Do Planejamento à Avaliação – Volume 1. Editora Parábola . (2015).
- LIMA, Diógenes Cândido de. Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa. Conversas com Especialistas. Editora Parábola. (2009).
- POTTER, Louise Emma, LEDERMAN, Ligia. Atividades com jogos para o ensino do inglês. Editora Dibal. (2013).
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC – Inglês);
- Referencial Curricular Gaúcho (RCG – Inglês).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

F) PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Conteúdos: Concepção de Linguagem: Linguagem como Expressão do Pensamento. Linguagem como Meio de Comunicação. Linguagem como Processo de Interação. Implicações na Prática Pedagógica. Linguagem como Processo de Interação: Dialogismo, Enunciado/Enunciação. Alternância dos Sujeitos, dos Locutores. Epilinguismo – Metalinguismo. Texto/Discurso/Condições de Produção. Autoria. Gêneros do Discurso. Fenômenos Constitutivos da Linguagem. Prática de Análise Linguística. Conhecimento de literaturas de língua portuguesa. Gramática. Cidadania. Base Nacional Comum Curricular – Português; Referencial Curricular Gaúcho – Português.

Referências Bibliográficas:

- ASSIS, Machado de. Papéis Avulsos.
- AZEVEDO, Aluísio de. O cortiço.
- BAKHTIN, Mikhail. Estética da Criação Verbal. Editora Martins Fontes.
- BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Editora Companhia Nacional.
- BOUQUET, Simon. Introdução à leitura de Saussure. Editora Cultrix.
- BRAIT, Beth (org). Bakhtin: conceitos-chave. Editora Contexto.
- CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade. Editora Ouro sobre Azul.
- CARVALHO, Castelar. Para compreender Saussure. Editora Vozes.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. Editora Companhia Nacional. - CINTRA, Lindley; CUNHA, Celso. Nova gramática do português contemporâneo. Editora Nova Fronteira.
- DIONISIO, Ângela Paiva et al. (org). Gêneros textuais e ensino. Editora Lucerna.
- GARCIA, Othon. Comunicação em Prosa Moderna. Editora FGV.
- GUEDES, Paulo. Manual de Redação. Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- GONZAGA, Sergius. Manual de Literatura Brasileira. Editora Mercado Aberto.
- GUIMARÃES ROSA, João. Primeiras Histórias.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, V. Maria (orgs). Ler e compreender os sentidos do texto. Editora Contexto. - LOPES, Edward. Fundamentos da Lingüística Contemporânea. Editora Cultrix.
- LOPES NETO, João Simões. Contos Gauchescos.
- LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia (org). Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. Editora Cabral e Livraria Universitária.
- LUFT, Celso Pedro. Dicionário Prático de Regência Nominal. Editora Ática.
- MELLO NETTO, João Cabral de. A Educação pela Pedra.
- PASQUALE e ULISSES. Gramática da Língua Portuguesa. Editora Scipione.
- ROJO, Roxane (org). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. Editora Mercado de Letras.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

- SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de Lingüística Geral. Editora Cultrix.
- VERÍSSIMO, Érico. O Continente.
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC – Português);
- Referencial Curricular Gaúcho (RCG – Português).

G) PROFESSOR DE MATEMÁTICA

Conteúdos: Conjuntos Numéricos: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais, Reais – propriedades, operações, representação geométrica, divisibilidade, números primos, fatoração, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum. Equações e inequações: 1º grau, 2º grau, exponencial, logarítmica. Funções: função polinomial do 1º grau, função polinomial do 2º grau, função exponencial, função logarítmica, funções trigonométricas. Trigonometria: triângulo retângulo, triângulos quaisquer, ciclo trigonométrico, relações entre arcos, equações e inequações. Sequências numéricas: progressão aritmética e progressão geométrica. Matriz, determinante e sistemas lineares. Análise Combinatória. Probabilidade. Estatística. Matemática Financeira: juros simples e compostos, descontos, taxas proporcionais; razão e proporção, regra de três, porcentagem, taxas de acréscimo e decréscimos, taxa de lucro ou margem sobre o preço de custo e sobre o preço de venda. Geometria Plana: ângulos, polígonos, triângulos, quadriláteros, círculo, circunferência, polígonos regulares inscritos e circunscritos. Propriedades, perímetro e área. Geometria Espacial: poliedros, prismas, pirâmide, cilindro, cone esfera. Elementos, classificação, áreas e volume. Geometria Analítica: ponto, reta e circunferência. Cônicas: elipse, hipérbole, parábola. Números Complexos. Polinômios e Equações Algébricas. Cálculo diferencial e integral de funções de uma variável: limite, derivada e integral. Cálculo e aplicações. Raciocínio lógico. Aplicação dos conteúdos acima listados em situações cotidianas. Cidadania. Base Nacional Comum Curricular – Matemática; Referencial Curricular Gaúcho – Matemática.

Referências Bibliográficas:

- BASSANEZI, Rodney Carlos. Ensino-Aprendizagem com Modelagem Matemática– Uma nova estratégia. São Paulo: Contexto, 2002.
- BORBA, Marcelo Carvalho. PENTEADO, Miriam Godoy. Informática e Educação Matemática. Belo Horizonte: Autentica 2001. (Coleção Tendências em Educação Matemática) .
- D' AMBRÓSIO. Ubiratan. Educação Matemática: da teoria à prática. Campinas – SP: Papirus, 2009.
- DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Projeto Múltiplo. São Paulo: Ática, 2014.
- DANTE, Luiz Roberto. Tudo é matemática. (6º ao 9º ano). São Paulo: Ática, 2014.
- FONSECA, M. da C. Educação matemática de jovens e adultos: especificações, desafios e contribuições. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2002.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

- GIOVANNI, José Ruy; CASTRUCCI, Benedito. Matemática fundamental– Uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2002.
- MARANHÃO, Cristina (Org.). Educação Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. São Paulo: Musa Editora, 2009.
- PAIVA, Manoel. Matemática: Paiva. Moderna, 2009.
- LARA, Isabel Cristina Machado de. Jogando com a matemática de 6º ao 9º ano. Respel, 2011.
- SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. Cadernos do Mathema: Jogos de matemática de 6º ano 9ª ano. Artmed. (2007).
- SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Ler, Escrever e Resolver Problemas: Habilidades básicas para aprender matemática. Editora Penso. (2001).
- DECKMANN, Ricardo Alexandre. Um breve olhar sobre a história da matemática. Editora Inter Saberes. (2019).
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC– Matemática);
- Referencial Curricular Gaúcho (RCG – Matemática).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

Edital de Concurso Público nº 002/19, Conteúdo Programático para provimento do cargo de Educador Multimeios.

Anexo II

CARGO: EDUCADOR MULTIMEIOS

Língua Portuguesa:

1. Leitura e compreensão de textos: 1.1 Assunto. 1.2 Estruturação do texto. 1.3 Ideias principais e secundárias. 1.4 Relação entre as ideias. 1.5 Efeitos de sentido. 1.6 Figuras de linguagem. 1.7 Recursos de argumentação. 1.8 Informações implícitas: pressupostos e subentendidos. 1.9 Coesão e coerência textuais.

2. Léxico: 2.1 Significação de palavras e expressões no texto. 2.2 Substituição de palavras e de expressões no texto. 2.3 Estrutura e formação de palavras. 3. Aspectos linguísticos: 3.1 Relações morfossintáticas. 3.2 Ortografia: emprego de letras e acentuação gráfica sistema oficial vigente (inclusive o Acordo Ortográfico vigente, conforme Decreto 7.875/12). 3.3

Relações entre fonemas e grafias. 3.4 Flexões e emprego de classes gramaticais. 3.5 Vozes verbais e sua conversão. 3.6 Concordância nominal e verbal. 3.7 Regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase). 3.8 Coordenação e subordinação: emprego das conjunções, das locuções conjuntivas e dos pronomes relativos. 3.9 Pontuação.

Bibliografia:

Koch, Ingedore Villaça. *Ler e Compreender: os sentidos do texto*. 3ª edição. p. 9-37; 183-208. São Paulo: Contexto, 2006.

COSTA VAL, Maria da Graça. *Redação e textualidade*. São Paulo.

CEREJA, William Roberto e COCHAR, Thereza. *Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação*. São Paulo: Atual, 2009.

CUNHA, Celso e CINTRA, Luís F. Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

Legislação: Compreensão e interpretação das Leis nº 3898, de 2007 e 5126, 5127 e 5128 de 2018, do Município de Igrejinha.

Conhecimentos Gerais:

1. História do Estado e história do Município e da região que o cerca. 2. Tópicos atuais, internacionais, nacionais, estaduais ou locais, de diversas áreas, tais como segurança,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

transportes, política, economia, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, desenvolvimento sustentável e ecologia.

CONTEÚDO ESPECÍFICO:

Educação e Sociedade. Desenvolvimento infantil. Organização dos Espaços e Rotina na Educação Infantil. Recreação. Brinquedos e Brincadeiras. Saúde da Criança. Noções gerais sobre alimentação, higiene, saúde. Estatuto da Criança e do Adolescente. Conhecimentos sobre cidadania. A proposta pedagógica: uma construção participativa e coletiva. Avaliação e Planejamento. História e Cultura Afro-Brasileira. Educação das Relações Étnico - Raciais. Base Nacional Comum Curricular – Educação Infantil. Referencial Curricular Gaúcho – Educação Infantil. Educação Inclusiva. Iniciação Científica. Projeto pedagógico, científico e planejamento de aula.

LEGISLAÇÃO:

1. Lei Municipal nº 5.126, de 03 de agosto de 2018 (Estatuto dos Servidores Municipais do Município de Igrejinha).
2. Lei Municipal nº 4.411, de 10 de setembro de 2012 (Lei do Estágio Probatório).
3. Lei Municipal nº 5.128, de 03 de agosto de 2018 (Plano de Carreira dos Educadores Multimeios, Monitora e Auxiliar de Monitora).
4. ECA – Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.
5. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência)
6. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (Autismo)
7. LDB – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
8. Constituição Federal/88: Art. 1º ao 4º (Dos Princípios Fundamentais), Art. 5º ao 17 (Dos Direitos e Garantias Fundamentais), Art. 18 e 19; Art. 29 a 31; Art. 34 a 41 (Organização do Estado) e Art.44 a 69 (Da Organização dos Poderes).
9. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010 (Institui o Estatuto da Igualdade Racial).
10. Parecer CNE/CP nº 003/2004, aprovado em 10 de março de 2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico - Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro Brasileira e Africana).
11. Parecer CNE/CEB nº 7/2010, aprovado em 7 de abril de 2010. (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. - Educação das Relações Étnico - Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana).

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- BRASIL. Ministério da Educação Básica. Brinquedos e brincadeiras de creches - Manual de Orientação Pedagógica. 2012.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Cadernos de Atenção Básica, nº.33. Brasília, 2012.
- DEMO, Pedro. Ser Professor: é cuidar que o aluno aprenda. Mediação. 9ª Edição (2014).
- DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Editora Autores Associados. 10ª Edição (2015).
- DEMO, Pedro. Habilidades e Competências no século XXI. Mediação (2010).
- PEREIRA, Denise Zimpek [et al.]. Criando crianças. Artmed.
- HORN, Maria da Graça Souza. Sabores, Cores, Sons. Aromas: A organização dos espaços na Educação Infantil. Artmed. (2007).
- FOCHI, Paulo Sérgio. Afinal, o que os bebês fazem no bercário: Comunicação, autonomia e saber-fazer de bebês em um contexto de vida coletiva. Editora Penso. (2015).
- FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem. Editora Penso. (2007).
- MANTOAN, Maria Teresinha Eglér. Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer? . Summus Editorial. (2015).
- ROTTA, Newra Tellechea [et al.]. Transtornos da Aprendizagem: Abordagem Neurobiológica e Multidisciplinar. Artmed.- 2ª Edição (2015).
- SAKAMOTO, Cleusa Kasue. SILVEIRA, Isabel Orestes. Como Fazer Projetos de Iniciação Científica. Paulus Editora. (2014).
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem: componente do ato pedagógico. Cortez Editora. (2013).
- PIAGET, Jean. INHELDER, Bärbel. A psicologia da Criança. Editora Bertrand Brasil. (2003).
- VYGOSTSKY, L.S. A formação Social da mente. Editora Martins Fontes . 7ª Edição (2015).
- BECKER, Fernando; MARQUES, Tania B. I. Ser professor é ser pesquisador. Mediação (2007).
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Mediação. 20ª Edição (2015).
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola. À universidade. Mediação. (2013).
- MARTINS FILHO, Altino José. Criança pede respeito: ação educativa na creche e na pré-escola. Mediação.(2005).
- MARTINS FILHO, Altino José. Das pesquisas com crianças à complexidade da infância. Editora Autores Associados. (2011).
- MEIER, Marcos; GARCIA, Sandra. Mediação da Aprendizagem: contribuições de Feuerstein e de Vigotsky. Edição do Autor. (2007).
- ALBUQUERQUE, Simone Santos de; FELIPE, Jane; CORSO, Luciana Vellinho. Para pensar a docência na educação infantil. Editora Evangraf. (2019).
- Base Nacional Comum Curricular (Introdução e Educação Infantil)
- Referencial Curricular Gaúcho (Introdução e Educação Infantil).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

Edital de Concurso Público nº 004/19, Conteúdo Programático para provimento dos cargos de : Assistente Social, Nutricionista, Enfermeiro, Psicólogo e Psicopedagogo.

Anexo II

Comum a todos os Cargos:

Língua Portuguesa:

1. Leitura e compreensão de textos: 1.1 Assunto. 1.2 Estruturação do texto. 1.3 Ideias principais e secundárias. 1.4 Relação entre as ideias. 1.5 Efeitos de sentido. 1.6 Figuras de linguagem. 1.7 Recursos de argumentação. 1.8 Informações implícitas: pressupostos e subentendidos. 1.9 Coesão e coerência textuais.

2. Léxico: 2.1 Significação de palavras e expressões no texto. 2.2 Substituição de palavras e de expressões no texto. 2.3 Estrutura e formação de palavras. 3. Aspectos linguísticos: 3.1 Relações morfossintáticas. 3.2 Ortografia: emprego de letras e acentuação gráfica sistema oficial vigente (inclusive o Acordo Ortográfico vigente, conforme Decreto 7.875/12). 3.3

Relações entre fonemas e grafias. 3.4 Flexões e emprego de classes gramaticais. 3.5 Vozes verbais e sua conversão. 3.6 Concordância nominal e verbal. 3.7 Regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase). 3.8 Coordenação e subordinação: emprego das conjunções, das locuções conjuntivas e dos pronomes relativos. 3.9 Pontuação.

Bibliografia:

Koch, Ingedore Villaça. Ler e Compreender: os sentidos do texto. 3ª edição. p. 9-37; 183-208. São Paulo: Contexto, 2006.

COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. São Paulo.

CEREJA, William Roberto e COCHAR, Thereza. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2009.

CUNHA, Celso e CINTRA, Luís F. Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

Legislação: Compreensão e interpretação das Leis nº 3898, de 2007 e 5126, 5127 e 5128 de 2018, do Município de Igrejinha.

Conhecimentos Gerais:

1. História do Estado e história do Município e da região que o cerca. 2. Tópicos atuais, internacionais, nacionais, estaduais ou locais, de diversas áreas, tais como segurança, transportes, política, economia, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, desenvolvimento sustentável e ecologia.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

CONTEÚDO ESPECÍFICO:

Assistente Social

Fundamentos teóricos metodológicos do Serviço Social. Serviço Social como profissão (ética profissional, regulamentação da profissão, demandas e desafios atuais do Serviço Social). Legislação Profissional: Lei que regulamenta a Profissão; Código de Ética do Assistente Social, Diretrizes Curriculares da ABEPSS para a Formação Profissional. Projeto Ético-Político do Serviço Social como fundamento da formação e do exercício profissional. Inserção do assistente social nos processos de trabalho. Instrumentos do Trabalho Profissional: Entrevista, Grupo, Reunião e Visita Domiciliar. Processos de gestão na organização do trabalho e nas políticas sociais: planejamento, coordenação, execução, monitoramento e avaliação. Formulação e gestão de políticas sociais. O assistente social como trabalhador, as estratégias profissionais, a articulação entre as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa e o produto do seu trabalho. Dimensão investigativa da profissão- concepção, elaboração e realização de projetos de pesquisa. Dinâmica institucional e a formulação de projetos de intervenção. Espaços ocupacionais do Serviço Social nas esferas pública e privada. Redes de atendimento. Assessoria técnica. Perícia, Estudo e Laudo Social. Questão social, políticas e movimentos sociais. Estado e políticas sociais. A legislação social e as leis regulamentadoras das políticas de Trabalho, Saúde, Assistência Social, Previdência Social, Habitação, Educação. Política de Humanização. Legislações afirmativas dos direitos de: Crianças e Adolescentes, Pessoas Idosas, Mulher.

Bibliografia Sugerida:

ALVES, Giovanni. Crise Estrutural do capital, maquinofatura e precarização do trabalho. Textos & Contextos (Porto Alegre), v. 12, n. 2, 2013. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fass/ojs/index.php/fass/article/view/15882/10735>.

Atribuições privativas do/a Assistente Social. CFESS- Conselho Federal de Serviço Social. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/atribuicoes2012-completo>.

BAPTISTA, Miryan Veras. Planejamento social: intencionalidade e instrumentalização. São Paulo: Veras, 2000.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 e alterações. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências, 1990.

_____. Lei nº 12.852/2013. Dispõe sobre o Estatuto da Juventude. Brasília, 2013.

_____. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e alterações. Dispõe sobre as condições para a promoção e recuperação da saúde e dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

_____. Lei nº 8.662, de 07 de junho de 1993 e alterações - Lei de Regulamentação da Profissão do Assistente Social. Com a alteração trazida pela Lei nº 12.317, de 26 de agosto de 2010.

_____. Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a LOAS (Organização da Assistência Social) e dá outras providências. Brasília: Senado Federal, 1993.

_____. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994 e alterações. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências, 1994.

_____. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília, 2003.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Assistência Social. 2004.

_____. Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, e dá outras providências.

_____. Lei nº 12.435/2011. Dispõe sobre o SUAS (Sistema Único de Assistência Social). Brasília, 2011.

BRAVO, Maria Inês S. e CORREIA, Maria Valéria C. Desafios do controle social na atualidade. Serviço Social e Sociedade, n. 109. São Paulo: Cortez, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ssoc/n109/a08n109.pdf>. CFESS - Conselho Federal de Serviço Social. Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais. Texto aprovado em 13/3/1993, com as alterações introduzidas pelas Resoluções CFESS nº290/1994, 293/1994, 333/1996 e 594/2011.

_____. Conselho Federal de Serviço Social. O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. Lei nº 12288 de 20 de julho de 2010. Lei de Igualdade racial. Brasília, 2010.

_____. Estatuto da pessoa com deficiência nº13146, de 6 de julho de 2015.

COUTO, Berenice Rojas. O direito social e a Assistência Social na sociedade brasileira: Uma equação possível? São Paulo: Cortez, 2004.

IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço Social em tempo de capital fetiche. São Paulo: Cortez, 2008.

MARQUES, Rosa Maria e MENDES, Aquilas. A proteção social no capitalismo contemporâneo em crise. Argumentum, v. 5, n.1, 2013. Disponível em: <http://www.periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/5173>.

MOTA, Ana Elizabete Simões da ; BRAVO Maria Inês Souza ; TEIXEIRA, Marlene ; UCHOA, Roberta ; MARSIGLIA, Regina Maria Giffoni ; GOMES, Luciano. (Org) Serviço Social e Saúde - Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: Editora Cortez, 2006.

SCHERER, Giovane A. Juventudes, (in)Segurança e Políticas Públicas: a proteção social no Brasil. Curitiba: Juruá Editora, 2017.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

Nutricionista

Administração e serviços de alimentação, planejamento de cardápios, compras, recebimento, estocagem e distribuição de gêneros; Técnicas de higienização da área física, equipamentos e utensílios; Higiene e manipulação de alimentos: microbiologia básica dos alimentos. Saneamento e segurança na produção de alimentos, aspectos físicos, métodos de conservação, do pré-preparo até a distribuição dos alimentos; Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA); Vigilância e legislação sanitária. Controle higiênico sanitário dos alimentos, análise de perigos e pontos críticos de controle (APPCC) e implantação do Manual de Boas Práticas para Serviços de Alimentação; Técnica dietética: conceito, classificação, características organolépticas, composição química; Nutrição normal: conceito de alimentação e nutrição, critério e avaliação de dietas normais e especiais, leis da alimentação; Recomendações nutricionais: conceito, uso e aplicação das DRI's; Nutrientes: definição, propriedades, biodisponibilidade, função, digestão, absorção, metabolismo, fontes alimentares e interação; Alimentação nos diferentes ciclos da vida (da gestação ao idoso); Guia alimentar para a população brasileira; Nutrição em Saúde Pública: Programa Nacional de Alimentação Escolar segundo Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde; Nutrição materno-infantil; crescimento e desenvolvimento em todas as faixas etárias segundo Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde; Avaliação do estado nutricional: métodos e critérios de avaliação segundo Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde; Avaliação Subjetiva Global; Ética profissional segundo Conselho Federal de Nutricionistas.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. (Dos Princípios Fundamentais - Art. 1º ao 4º. Dos Direitos e Garantias Fundamentais - Art. 5º a 17. Da Organização do Estado - Art. 18 e 19; Art. 29 a 31; Art. 34 a 41. Da Organização dos Poderes - Art. 44 a 69. Da Ordem Social - Art. 193 a 204; Art. 225 a 230).

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 - Dispõe sobre as condições para a promoção e recuperação da saúde e dá outras providências. - BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). - BRASIL.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

Resolução/CD/FNDE nº 26, de 17 de junho de 2013. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Resolução-RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Resolução RDC nº 12, de 02 de janeiro de 2001. Aprova regulamento técnico sobre padrões microbiológicos para alimentos

BRASIL. Ministério da Saúde. Glossário Temático Alimentação e Nutrição. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília. - BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Criança: Nutrição Infantil Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. Cadernos de Atenção Básica - n.º 23. Brasília.

BRASIL. Ministério da Saúde. Alimentação saudável para a pessoa idosa. Um manual para profissionais da saúde. Brasília.

BRASIL. Ministério da Saúde. Antropometria: Como pesar e medir. Brasília. - BRASIL. Ministério da Saúde. Carências de micronutrientes. Cadernos de Atenção Básica nº 20 - Brasília.

BRASIL. Ministério da Saúde. Clínica ampliada e compartilhada / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. - Brasília: Ministério da Saúde

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual Clínico de Alimentação e Nutrição - Na Assistência a Adultos Infectados pelo HIV. Série Manuais nº 71. Brasília. - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Publicações Caderno de Atenção Básica: Obesidade. (Caderno de Atenção Básica nº 12.

Enfermeiro

Sistematização da Assistência e Processo de Enfermagem; Legislação em enfermagem; Legislação do SUS; Política Nacional em Atenção Primária em Saúde; Administração e Gestão dos serviços e do cuidado em saúde; Semiologia e semiotécnica de Enfermagem; Assistência de enfermagem em HIV, AIDS, hepatites virais e outras IST's; Assistência de enfermagem em prevenção e controle de doenças infectocontagiosas; Assistência de enfermagem em Pré-natal e Puerpério; Atenção em Saúde às Condições Crônicas Não Transmissíveis; Atenção em saúde aos indivíduos em seus diferentes ciclos de vida, em sua integralidade; Educação Permanente em Saúde; Vigilância em saúde; Programa



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

Nacional de Imunizações; Programa Nacional de Segurança do Paciente; Política Nacional de Humanização; Suporte Básico e Avançado de Vida; Atenção em saúde para população LGBTQI+; Atenção em Saúde para População de Rua; Atenção em Saúde Mental na Atenção Primária em Saúde.

Referências Bibliográficas:

BARROS, E.; TORRIANI M.S.; SANTOS, L.; ECHER, I.C. Medicamentos de A a Z - Enfermagem 2016-2018. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm. Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 256 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos HumanizaSUS; v. 2). Disponível em <http://redehumanizaus.net/acervo/cadernos-humanizaus-volume-2-atenc%cc%a7a%cc%83o-basica/>

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. RESOLUÇÃO COFEN nº 0564/2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html . Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício de enfermagem e dá outras providências. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/lein-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. DECRETO nº 94.406/87. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: www.cofen.gov.br/decreto-n-9440687_4173.html. Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portal da saúde. Calendário nacional de vacinação 2018. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/vacinacao/calendario-vacinacao>. Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf. Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica nº 19 – Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

Brasília, 2006. Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_saude_pessoa_idosa_n19.pdf.
 Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica.pdf. Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica nº 33 – Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento. Brasília, 2012. Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_33.pdf Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2017. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica nº 34 – Saúde Mental. Brasília, 2013. Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf. Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. ANEXO XIX - **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra**. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html. Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual sobre o cuidado à saúde junto à população em situação de rua. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em:
http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/manual_cuidado_populacao_rua.pdf. Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Carta dos direitos dos usuários da saúde / Ministério da Saúde. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em:
http://www.conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/AF_Carta_Usuarios_Saude_site.pdf. Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. Anexo XXI. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Disponível em:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html. Acesso em 05 de junho de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica nº 37 – Hipertensão arterial sistêmica. Brasília, 2013. 128p.: il. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_37.pdf . Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica nº 36 – Diabetes Mellitus. Brasília, 2013. 160p.: il Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_diabetes_mellitus_cab36.pdf . Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Cadernos de Atenção Básica, nº 35. Brasília – DF 2014. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doenca_cronica_ca_b35.pdf. Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília: 2011, 284p.: il. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil.pdf Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação. 3º ed. Brasília, 2014. Disponível em: http://biblioteca.cofen.gov.br/wpcontent/uploads/2017/03/manual_vigilancia_epidemiologica_eventos_adversos_pos_vacinacao.pdf . Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instrução Normativa Referente ao Calendário Nacional de Vacinação. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/abril/24/Site-Instrucao-Normativa-Calendario-.pdf>. Acesso em: 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf.

Acesso em: 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Protocolos da Atenção Básica. Saúde das Mulheres. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo_saude_mulher.pdf. Acesso em 25 de setembro de 2019.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica nº 13 – Controle dos Cânceres do Colo de útero e da mama. 2º ed. Brasília, 2013. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab13> . Acesso em 22 de junho de 2018.

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. RESOLUÇÃO COFEN 195/1997. Dispõe sobre a solicitação de exames de rotina e complementares. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-1951997_4252.html. Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação. 3º ed. Brasília, 2014. Disponível em: http://biblioteca.cofen.gov.br/wpcontent/uploads/2017/03/manual_vigilancia_epidemiologica_eventos_adversos_pos_vacinacao.pdf . Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) - Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Brasília, 2016. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeutica_atencao_integral_pessoas_infecoes_sexualmente_transmissiveis.pdf. Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_do_pe_diabetico.pdf. Acesso em 25 de setembro de 2019.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Brunner e Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Souza, M. C. M. R. de, HORTA, N. C. Enfermagem em Saúde Coletiva – Teoria e Prática. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

WILSON, D.; HOCKENBERRY, M.J.; Wong - Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 9 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Psicólogo

Psicologia organizacional e do trabalho. Ética profissional. Avaliação psicológica. Psicologia da saúde. Psicopatologia. Psicologia escolar. Psicologia do Desenvolvimento da infância e à adolescência. Psicologia de grupo. Saúde coletiva. Psicologia social.

Referências Bibliográficas:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-5: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BLEGER, José. Temas de Psicologia - Entrevistas e Grupos. São Paulo, WMF Martins Fontes, 2011.

BRASIL. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 e suas alterações posteriores. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Lei Orgânica da Saúde.

BRASIL. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

BRASIL. CFP. Conselho Federal de Psicologia. Resolução nº 010, de 21 de julho de 2005. Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília-DF:CFP. 2005.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política nacional de Humanização da atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada. – Brasília: Ministério da saúde, 2009.

BRASIL. CFP. Conselho Federal de Psicologia. Contribuições do Conselho Federal de Psicologia para a constituição da Rede de Atenção Psicossocial no Sistema Único de Saúde a partir do Decreto 7.508/2011. Brasília-DF:CFP. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Cadernos de Atenção Básica, n. 34. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS: tecendo redes para garantir direitos / Ministério da Saúde, Conselho Nacional do Ministério Público. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. Nota Técnica com Parâmetros para atuação das e dos profissionais de Psicologia no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Brasília-DF:CFP. 2016.

BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. Resolução nº 6, de 29 de março de 2019. Institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional e revoga a Resolução CFP nº 15/1996, a Resolução CFP nº 07/2003 e a Resolução CFP nº 04/2019. Brasília-DF:CFP. 2019.

BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na educação básica . 2. ed. Brasília-DF: CFP, 2019.

CAMPOS, F. E., OLIVEIRA JÚNIOR, M., TONON, L. M. Cadernos de Saúde. Planejamento e Gestão em Saúde. Belo Horizonte: COOPMED, 1998.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

- CAMPOS, G. W. S. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. *Ciência e saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 219-230, Jul., 2000.
- CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M.. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, Jun., 2004.
- CHIAVERINI, D. H. et. al. Guia prático de matriciamento em saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011.
- COUTO, M. C. V.; DELGADO, P. G. G. Crianças e adolescentes na agenda política da saúde mental brasileira: inclusão tardia, desafios atuais. *Psicol. clin.*, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 17- 40, 2015.
- CRUZ, L. R., RODRIGUES, L. GUARESCHI, N. M. F. Interloquções entre a psicologia e a política nacional de assistência social. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2013, 271 p.
- DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3ed. Porto Alegre: Artmed, 2019
- DIMENSTEIN, M. et al. O apoio matricial em Unidades de Saúde da Família: experimentando inovações em saúde mental. *Saúde Soc.* [online]. vol.18, n.1, p. 63-74, 2009.
- HUTZ, C. S et al. Psicodiagnóstico. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- KUBLER-ROSS, Elizabeth. Sobre a morte e o morrer. São Paulo: Martins Fontes, 1969.
- LANCETTI, A. Clínica peripatética. São Paulo: Hucitec, 2006
- MEDEIROS, P. F. de; BERNARDES, A. G.; GUARESCHI, N. M. F. O conceito de saúde e suas implicações nas práticas psicológicas. *Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 21, n. 3, p. 263- 269, 2005
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artmed, 1993. 352p.
- MARTORELL, G., PAPALIA, D.E., FELDMAN, R.D. O mundo da criança: da infância à adolescência. 13 ed. Porto Alegre: AMGH, 2020.
- OUTEIRAL, J; CEREZER, C. O mal-estar na escola. Revinter, Rio de Janeiro, 2003.
- POLETTO, M.; SOUZA, A. P. L.; KOLLER, S. H. (Org.) . *Escola e Educação: práticas e reflexões*. 1. ed. Curitiba: Juruá, v. 1. p. 336, 2016.
- SILVA, J. V.; CORGOZINHO, J. P. Atuação do psicólogo, SUAS/CRAS e psicologia social comunitária: possíveis articulações. *Psicologia & Sociedade*, 23(n. spe.), 12-21, 2011.
- STRAUB, R. O. Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 528p.
- YALOM, I. D.; LESZCZ, M. Psicoterapia de grupo: teoria e prática. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

ZANELLI, J.C., BORGES-ANDRADE, J.E., BASTOS, A.V.B. (Orgs.). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Psicopedagogo

O Desenvolvimento da Criança e do Adolescente. Elementos do Processo de Ensino-Aprendizagem: motivação, memória, atenção, retenção, organização das informações. Família. O Lúdico como Instrumento de Aprendizagem. O Corpo na Aprendizagem. Problemas de Comportamento. Dificuldades de Aprendizagem. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Fracasso Escolar. Modalidades de Aprendizagem. Avaliação Psicopedagógica. Intervenção Psicopedagógica. O Processo de Aprendizagem. Abordagem Cognitivo - Comportamental. Transtorno de Ansiedade. Esquizofrenia. Autismo. Dependência Química. Importância das Intervenções com a Família. Avaliação. Prática educativa. Cidadania. Diretrizes Curriculares Nacionais. História e Cultura Afro-Brasileira. Educação das Relações Étnico - Raciais. Base Nacional Comum Curricular. Referencial Curricular Gaúcho.

Lei Municipal nº 5.126, de 03 de agosto de 2018 (Estatuto dos Servidores Municipais do Município de Igrejinha).

Lei Municipal nº 4.411, de 10 de setembro de 2012 (Lei do Estágio Probatório).

ECA – Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (Autismo).

LDB – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Constituição Federal/88: Art. 1º ao 4º (Dos Princípios Fundamentais), Art. 5º ao 17 (Dos Direitos e Garantias Fundamentais), Art. 18 e 19; Art. 29 a 31; Art. 34 a 41 (Organização do Estado) e Art.44 a 69 (Da Organização dos Poderes).

8. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010 (Institui o Estatuto da Igualdade Racial).

Referências Bibliográficas:

- BOSSA, Nádia A. Fracasso Escolar: um olhar psicopedagógico. Artmed. 2002.
- BOSSA, Nádia A.; OLIVEIRA, Vera Barros de. Avaliação Psicopedagógica da Criança de Zero a Seis Anos. Vozes. 21ª Edição (2011).
- BOSSA, Nádia A.; OLIVEIRA, Vera Barros de. Avaliação Psicopedagógica da Criança de Sete a Onze Anos. Vozes. 20ª Edição (2011).
- BOSSA, Nádia A.; OLIVEIRA, Vera Barros de. Avaliação Psicopedagógica do Adolescente. Vozes. 14ª Edição (1998).
- CHAMAT, Leila Sara José. Diagnóstico psicopedagógico: o diagnóstico clínico na abordagem interacionista. Ed. Vetor. (2003)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

- COLL, C, MARCHESI, A; PALACIOS J. Desenvolvimento Psicológico e Educação. Artmed. (2004).
- CONSENZA, Ramon; GUERRA, Leonor. Neurociência e Educação: Como o Cérebro Aprende. Artmed.(2011).
- DEMO, Pedro. Ser Professor: é cuidar que o aluno aprenda. Mediação. 4º Edição (2014).
- FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem. Artmed. (2007).
- GARCIA, Jesus Nicasio. Dificuldades de Aprendizagem e Intervenção Psicopedagógica. Artmed. 5º Edição (2015).
- MOYLES, Janet R. Só Brincar? O papel do brincar na educação infantil. Artmed.(2002).
- PAÍN, Sara. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Ed. Artmed. (1985).
- ROTTA, Newra Tellechea [et al.]. Transtornos da Aprendizagem: Abordagem Neurobiológica e Multidisciplinar. Artmed.- 2º Edição (2015).
- ROTTA, Newra Tellechea, BRIDI FILHO, Nunes, BRIDI, Cesar Augusto, De SOUZA, Fabiane Romano. Plasticidade Cerebral e Aprendizagem: Abordagem Multidisciplinar. Artmed. (2018).
- ROTTA, Newra Tellechea, BRIDI FILHO, Nunes, BRIDI, Cesar Augusto, De SOUZA, Fabiane Romano. Neurologia e Aprendizagem. Artmed. (2015).
- SALVADOR, César Coll. Aprendizagem Escolar e Construção do Conhecimento. Artmed. (1994).
- SANTOS, Dilaina Paula dos. Psicopedagogia dos Fantoches: jogo de imaginar, construir e narrar. Vetur. (2006).
- SAVOIA, M. G. (Org.). A Interface entre a Psicologia e Psiquiatria: novo conceito em saúde mental. Roca. (2006).
- SISTO, Fermino Fernandes [et al.]. Atuação Psicopedagógica e Aprendizagem Escolar. Vozes. (1996).
- SISTO, Fermino Fernandes; MARTINELLI, Selma de Cássia. Afetividade e Dificuldades de Aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica. Vetur. (2006).
- FONSECA, Vitor da. Cognição, Neuropsicologia e Aprendizagem: Abordagem neuropsicológica e psicopedagógica. Editora Vozes. 7º Edição (2007).
- PARECER CNE/CP nº 003/2004, aprovado em 10 de março de 2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico - Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro Brasileira e Africana).
- PARECER CNE/CEB nº 7/2010, aprovado em 7 de abril de 2010. (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. - Educação das Relações Étnico - Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana).
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- Referencial Curricular Gaúcho (RCG).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

Edital de Processo Seletivo Público nº 005/19 para provimento de emprego público ao cargo de Agente Comunitário de Saúde..

Anexo II

Língua Portuguesa:

1. Leitura e compreensão de textos: 1.1 Assunto. 1.2 Estruturação do texto. 1.3 Ideias principais e secundárias. 1.4 Relação entre as ideias. 1.5 Efeitos de sentido. 1.6 Figuras de linguagem. 1.7 Recursos de argumentação. 1.8 Informações implícitas: pressupostos e subentendidos. 1.9 Coesão e coerência textuais.

2. Léxico: 2.1 Significação de palavras e expressões no texto. 2.2 Substituição de palavras e de expressões no texto. 2.3 Estrutura e formação de palavras. 3. Aspectos linguísticos: 3.1 Relações morfossintáticas. 3.2 Ortografia: emprego de letras e acentuação gráfica sistema oficial vigente (inclusive o Acordo Ortográfico vigente, conforme Decreto 7.875/12). 3.3

Relações entre fonemas e grafias. 3.4 Flexões e emprego de classes gramaticais. 3.5 Vozes verbais e sua conversão. 3.6 Concordância nominal e verbal. 3.7 Regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase). 3.8 Coordenação e subordinação: emprego das conjunções, das locuções conjuntivas e dos pronomes relativos. 3.9 Pontuação.

Bibliografia:

Koch, Ingedore Villaça. Ler e Compreender: os sentidos do texto. 3ª edição. p. 9-37; 183-208. São Paulo: Contexto, 2006.

COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. São Paulo.

CEREJA, William Roberto e COCHAR, Thereza. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2009.

CUNHA, Celso e CINTRA, Luís F. Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

Legislação: Compreensão e interpretação das Leis nº 3898, de 2007 e 5126, 5127 e 5128 de 2018, do Município de Igrejinha.

Conhecimentos Gerais:

1. História do Estado e história do Município e da região que o cerca. 2. Tópicos atuais, internacionais, nacionais, estaduais ou locais, de diversas áreas, tais como segurança, transportes, política, economia, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, desenvolvimento sustentável e ecologia.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

Conhecimentos Específicos:

Princípios e Diretrizes do SUS;

1. Funcionamento da Atenção Primária em Saúde e Estratégia de Saúde da Família
2. Atribuições profissionais do ACS e dos demais profissionais da equipe de saúde na Estratégia de Saúde da Família;
3. Ética no trabalho em saúde;
4. Direitos Humanos
5. Diagnóstico comunitário e Técnicas de levantamento das condições de vida e de saúde/doença da população;
6. Conceitos de territorialização, micro-área e área de abrangência;
7. Cadastramento familiar e Mapeamento: finalidade e instrumentos;
8. Acolhimento e Vínculo;
9. Estratégias de promoção, prevenção e monitoramento das situações de risco ambiental e sanitário.
10. Abordagem comunitária: mobilização e participação comunitária em saúde
11. Principais problemas de saúde da população e recursos existentes para o enfrentamento dos problemas;
12. Epidemiologia, aspectos epidemiológicos, agentes etiológicos, vetores e reservatórios, modos de transmissão, período de transmissibilidade, período de incubação, suscetibilidade, vacinas e imunidade das principais doenças infecciosas e parasitárias;
13. Violência intrafamiliar e na comunidade;
14. Ações em saúde às pessoas portadoras de necessidades especiais;
15. Atenção à Saúde da População Negra;
16. Atenção à saúde às pessoas em situação de rua;
17. Atenção em saúde para população LGBTQI+.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

Bibliografia Recomendada:

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, e dá outras providências. Disponível em: _

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm. Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Lei nº 13.595, de 5 de janeiro de 2018. Altera a Lei nº 11.350, de 5 de outubro de 2006, para dispor sobre a reformulação das atribuições, a jornada e as condições de trabalho, o grau de formação profissional, os cursos de formação técnica e continuada e a indenização de transporte dos profissionais Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13595.htm Acesso em 01 de outubro de 2019.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/L11340.htm Acesso em 01 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. O trabalho do agente comunitário de saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/manual_acs.pdf Acesso em: 01 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia prático do agente comunitário de saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2009. Acesso em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/guia_acs.pdf Acesso em 01 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. O trabalho dos agentes comunitários de saúde na promoção do uso correto de medicamentos. 2. ed. rev. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2006. Disponível em:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/trabalho_agentes_saude_promocao_medicamentos.pdf Acesso em 01 de outubro de 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Diretrizes para capacitação de agentes comunitários de saúde em linhas de cuidado. Brasília : Ministério da Saúde, 2016.

Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_capitacao_agentes_comunitarios_cuidado.pdf Acesso em 01 de outubro de 2019.

BRASIL. Portaria N° 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2017. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Carta dos direitos dos usuários da saúde.3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em:

http://www.conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/AF_Carta_Usuarios_Saude_site.pdf.

Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – 4. ed. 4. reimp. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2010. Disponível em

<http://redehumanizausus.net/acervo/cadernos-humanizausus-volume-2-atenc%cc%a7a%cc%83o-basica/>. Acesso em 01 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso / Ministério da Saúde. – 1. ed., 2.ª reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/pagina_saude_do_idoso/estatuto_do_idoso.pdf. Acesso em 01 de outubro de 2019.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em:

http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/camara/estatuto_crianca_adolescente_9ed.pdf Acesso em 01 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em serviços. Guia de vigilância epidemiológica: volume único. 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: _

<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/outubro/06/Volume-Unico-2017.pdf>
Acesso em 01 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica nº 34 – Saúde Mental. Brasília, 2013. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf . Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. ANEXO XIX - Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html. Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual sobre o cuidado à saúde junto à população em situação de rua. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/manual_cuidado_populacao_rua.pdf. Acesso em 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. Anexo XXI. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Disponível Em:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html. Acesso em 01 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Cadernos de Atenção Básica, nº 35. Brasília – DF 2014. Disponível em: _

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doenca_cronica_ca_b35.pdf. Acesso em 25 de setembro de 2019.